



Comunidade Católica Porta Fidei Comissão de Espiritualidade

Material de Oração Pessoal

Instruções Gerais

- 1.** É fundamental conhecermos o que vamos rezar. Antes de iniciar este itinerário, escolha um momento e realize uma leitura completa do material, buscando compreender o tema a ser rezado, conhecendo os textos bíblicos e as leituras espirituais sugeridas. Tudo isto, claro, tendo pedido luzes ao Espírito Santo
- 2.** As passagens que são propostas na oração podem ser escolhidas livremente por quem a realiza. Escolha o ou os textos que mais lhe chamaram atenção de alguma maneira, retomando-os durante os dias do material proposto, com toda a liberdade e inspiração do Espírito Santo. É fundamental o saborear de cada verso, como nos diz Santo Inácio de Loiola, demorando-se mais naquele que de alguma forma chamou atenção, provocou sentimentos etc.
- 3.** Defina de imediato após a escolha da passagem bíblica um tempo para a sua oração, de acordo com o que estás acostumado. Lembre-se de que, na organização do nosso dia a dia – das nossas obrigações, afazeres e tarefas – os deveres de religião, ou seja, a nossa relação com Deus deve ocupar o primeiro lugar, estando todas as outras ordenadas a partir do tempo que ofertamos a Nosso Senhor. É muito frutuoso que este tempo esteja disposto no início das atividades diárias: assim nos recomendam inúmeros santos. Não somente pois o nosso corpo e a nossa mente estarão ainda descansados, mas porque os frutos da oração ocuparão espaço ao longo de todo o nosso dia, das nossas atividades e será um estímulo para estarmos constantemente na presença de Deus; e, assim, dar novo sentido aos inúmeros acontecimentos do dia. Porém, nada impede que a oração pessoal seja feita em outro momento do dia.
- 4.** Ao término do dia, antes de deitar-se, é muito aconselhável o exame de consciência a fim de identificar o progresso espiritual e as faltas cometidas para buscar evitá-las no dia seguinte; estando, assim, em constante vigilância.



Material de Oração Pessoal

Semana de 15 de março até 21 de março.

Texto de Apoio

É sugestivo que seja feita a leitura completa deste texto com antecedência e na presença do Espírito Santo, mas em momento distinto da Oração Pessoal proposta, sendo este retomado ao longo das orações diárias de acordo com o progresso dela.

Irmãos eleitos no Carisma Porta Fidei,

Ao longo destas últimas semanas estamos fazendo a experiência de conhecer a Jesus. Primeiro, em nossa oração fomos ao conhecimento da pessoa de Jesus. Na semana passada, a partir da sua vida nesta terra, tivemos a graça de conhecer os seus méritos: a partir deste conhecimento e deste encontro nasce em nós o desejo-lo de segui-lo. Ao conhecer e crer em Cristo, cremos em seu Evangelho e entendemos que é esta a Verdade que devemos a todo o custo propagar e defender, mesmo que sejamos cercados de perseguições.

Configurar a Cristo e ao seu Evangelho nos faz sermos sinal de contradição para o mundo. Vejamos o exemplo dos Apóstolos. Ao realizarem a experiência do encontro, decidiram-se por seguir a Jesus. Seguindo-O, conheceram-No a partir do conhecimento do seu Evangelho. Como resposta, saíram pelo mundo cumprindo o mandato do Senhor, imbuídos da força do Espírito Santo e foram arautos da Verdade então reveladas. Foram sinal de confusão para muitos e sinal de luz para outros. Foram jogados aos ímpios e infiéis e depois de terem sido presos e açoitados pelos líderes religiosos da época, *“saíram do Sinédrio, alegres por terem sido considerados dignos de serem humilhados por causa do Nome”* (At 5,41). Também Paulo e Silas era tão grande na perseguição que eles cantavam louvores a Deus na prisão (At 16,25).

Padecer pelo Cristo é estar disposto a receber insultos e zombarias em sua própria casa, em seu trabalho, em sua faculdade. Ser perseguido pelo Cristo é padecer quando desejamos ser jovens cristãos que não compartilham com os pecados dos nossos colegas descrentes na faculdade, no local de trabalho e somos chamados de bobo. Ser perseguido pelo Cristo é quando o trabalhador fiel que evidencia sua fé cristã em seu ambiente de trabalho é zombado e criticado por seus colegas de profissão que não conhecem a Cristo. Ser perseguido pelo Cristo é ser ridicularizado pelo mundo pagão que esqueceu a Deus e trocou o valor da vida humana pelas coisas materiais e pelo prazer desordenador.

O cerne da nossa oração pessoal está na mensagem que São Paulo dirige aos Filipenses: devemos lutar pela Fé. Vivendo dignamente como o Evangelho, em todos os lugares e situações, sendo íntegros e irrepreensíveis em Cristo, não devemos nos atormentar em nada em relação aos nossos adversários, pois o que para eles é sinal de ruína, para nós é sinal de salvação da parte de Deus. Pois, nos exorta o Apóstolo, nos foi concedida não somente a graça de crer, mas também, de por Ele padecer.

Assim, estimados irmãos, se verdadeiramente cremos no Cristo e a Ele nos configurarmos, o Pai Eterno nos dará também a graça de com Ele e por Ele padecer, não somente para alcançarmos os méritos, como Cristo; mas sobretudo, para nos unirmos ao mistério infinito de sua Santíssima Paixão redentora.



Indo para o plano mais concreto e palpável, que atitude fundamental o Senhor Jesus ordenou aos seus discípulos e para nós diante da perseguição por sua causa? “ Regozijai-vos e exultai-vos... (v.12). Ele está dizendo: “Alegrem-se grandemente, saltem de alegria por estarem sofrendo por meu nome”. Precisamos entender que Cristo está nos sugerindo que não fiquemos desesperados diante da perseguição, mas que tenhamos a plena certeza de que estamos sofrendo pela causa certa e que devemos nos alegrar por isso, pois isso resultará em uma grande bênção para nós. Deus dá forças aos seus servos em tempos de perseguição. A alegria do crente na perseguição é resultado da graça do Espírito Santo que neles habita. Além disso, as promessas de Deus nos motivam a ser alegres na perseguição.

Que Nossa Senhora nos ajude a sermos firmes nas perseguições e a nos iluminar no conhecimento e na fé em seu Cristo. Que esta semana ela nos inspire uma mudança de vida a fim de estarmos íntegros dos evangelhos e capazes de padecer pela Verdade!

Comissão de Espiritualidade

Tema da Oração da Semana

“Crer e padecer pelo Cristo”

Filipenses 1,29

Graça a ser pedida

Esta é a Graça que se deseja alcançar com a matéria desta Oração, devendo esta petição ocupar espaço central nesta Semana. Devemos pedi-la constantemente em nossa oração.

Senhor, dai-nos uma Fé firme para que, crendo nos Teus Mistérios, sejamos capazes de padecer por Ti

Passagens Bíblicas

Deve ser escolhida previamente, como indicado nas Instruções Gerais.

Filipenses 1, 27-30

Marcos 10, 29-12

Mateus 5, 10-12

2 Timóteo 3, 10-16

1 Pedro 2, 19-21

Frases de Apoio para a Oração

“O que sabe quem não sabe padecer pelo Cristo?” **São João da Cruz**



“São-nos aplicados aí os méritos de Cristo, que por amor de nós está na Cruz, com os braços estendidos, e costurado ao madeiro - mais do que com os ferros - com o Amor que nos tem.”

São Josemaria Escrivá

“Queira torna-te, no padecer, algo semelhante a este nosso grande Deus, humilhado e crucificado, pois que esta vida só tem razão de ser se for para imitá-lo.” **São João da Cruz**

"O sacrifício da Cruz pode ser renovado, contanto que nós Lhe façamos a oferta do nosso corpo e do nosso sangue, em toda a plenitude. Jesus pode também oferecer-Se novamente a Seu Pai Celestial, pela redenção do Seu Corpo Místico – a Igreja." **Fulton Sheen**

Sugestão de Música

Decididamente – *Ministério Adoração e Vida*

Oração ao fim da Contemplação | Meditação

Cântico dos 3 jovens na fornalha

(Dan 3, 57-88 e 56)

Antífona: *Cantemos o hino dos três jovens, o mesmo que esses santos cantavam na fornalha ardente, bendizendo o senhor*

1. Obras do Senhor, bendizei todas o Senhor; louvai-O e exaltai-O para sempre.
 2. Céus, bendizei o Senhor; Anjos do Senhor bendizei o Senhor.
 3. Águas que estais por cima dos céus, bendizei todas o Senhor; todos os poderes bendigam o Senhor.
 4. Sol e lua, bendizei o Senhor; estrelas dos céus, bendizei o Senhor.
 5. Chuvas e orvalhos, bendizei o Senhor; e vós todos os ventos, bendizeis o Senhor.
 6. Fogo e calor, bendizei o senhor; frio e calor, bendizei o Senhor.
 7. Orvalhos e geadas, bendizei o Senhor; gelo e frio, bendizei o Senhor
 8. Gelos e neves, bendizeis o Senhor; noites e dias, bendizei o Senhor
 9. Luz e trevas, bendizei o Senhor; relâmpagos e nuvens, bendizei o Senhor.
 10. Que a terra bendiga o Senhor; louve-O e exalte-O para sempre.
 11. Montes e colinas, bendizei o Senhor; plantas que brotais da terra, bendizei o Senhor.
 12. Mares e rios, bendizei o Senhor; fontes, bendizei o Senhor
 13. Cetáceos e animais que viveis nas águas, bendizeis o Senhor; pássaros todos do céu, bendizei o Senhor.
 14. Animais selvagens e rebanhos, bendizei o Senhor; filhos dos homens, bendizei o Senhor.
 15. Bendiga Israel o Senhor; louve-O e exalte-O para sempre.
 16. Sacerdotes do Senhor, bendizei o Senhor; servos do Senhor, bendizei o Senhor.
 17. Espíritos e almas dos justos, bendizei o Senhor; santos e humildes de coração, bendizei o Senhor.
 18. Ananias, Azarias e Misael, bendizei o Senhor; louvai-O e exaltai-O para sempre.
 19. Bendigamos o Pai, o Filho e o Espírito Santo; louvemo-Lo e exaltemo-Lo para sempre
 20. Senhor, Vós sois bendito no firmamento dos céus; sois digno de louvor e glória para sempre.
1. Louvai o Senhor no seu santuário, louvai-O no seu augusto firmamento.
 2. Louvai-O por suas obras grandiosas, louvai-O por sua excelsa majestade
 3. Louvai-O ao som da trombeta, louvai-O com o saltério e a cítara
 4. Louvai - O com tímpanos e danças, louvai - O com a harpa e a flauta
 5. Louvai-O com címbalos sonoros, louvai-O com címbalos de júbilo: tudo o que respira louve o Senhor

Antífona: *Cantemos o hino dos três jovens, o mesmo que esses santos cantavam na fornalha ardente, bendizendo o senhor*



Textos Espirituais

"O Senhor impõe condições. Há uma declaração sua, que S. Lucas nos conserva, da qual não se pode prescindir: Se alguém quer vir a Mim e não aborrece o pai e a mãe, a mulher e os filhos, os irmãos e as irmãs e até a sua própria vida, não pode ser meu discípulo. São palavras duras. Decerto nem o odiar nem o aborrecer exprimem bem o pensamento original de Jesus. De qualquer maneira, as palavras do Senhor foram fortes, pois não se reduzem a um amor menor, como por vezes se interpreta temperadamente, para suavizar a frase. É tremenda essa expressão tão taxativa, não porque implique uma atitude negativa ou impiedosa, pois o Jesus que fala agora é o mesmo que manda amar os outros como a própria alma e entrega a sua vida pelos homens: aquela locução indica simplesmente que perante Deus não cabem meias-tintas. Poderiam traduzir-se as palavras de Cristo por amar mais, amar melhor, ou então por não amar com um amor egoísta, nem tampouco com um amor de vistas curtas: devemos amar com o Amor de Deus. Disto é que se trata! Reparemos na última das exigências de Jesus: et animam suam, a vida, a própria alma é o que o Senhor pede. Se somos fátuos, se nos preocupamos apenas com a nossa comodidade pessoal, se centramos a existência dos outros e até o próprio mundo em nós mesmos, não temos o direito de nos chamarmos cristãos, de nos considerarmos discípulos de Cristo. A entrega tem de se fazer com obras e com verdade, não apenas com a boca. O amor a Deus convida-nos a levarmos a cruz a pulso, a sentir também sobre nós o peso da Humanidade inteira e a cumprirmos, nas circunstâncias próprias do estado e do trabalho de cada um, os desígnios, claros e amorosos ao mesmo tempo, da vontade do Pai. Na passagem que comentamos, Jesus prossegue: Aquele que não carrega com a sua cruz para Me seguir também não pode ser meu discípulo. Aceitemos sem medo a vontade de Deus, formulemos sem vacilações o propósito de edificar toda a nossa vida de acordo com aquilo que nos ensina e nos exige a nossa fé. Estejamos seguros de que encontraremos luta, sofrimento e dor; mas, se possuímos de verdade a Fé, nunca nos sentiremos infelizes: também com sofrimentos, e até mesmo com calúnias, seremos felizes, com uma felicidade que nos impelirá a amar os outros para os fazer participar da nossa alegria sobrenatural." (97, Cristo que Passa)

Vendo pois o prefeito que não era caso para arguir, mandou que todos juntos e unanimemente sacrificassem aos deuses, e em caso de recusa fossem atormentados sem comiseração. Justino replicou-lhe: "Não há nada que mais desejemos que o padecer tormentos pelo amor de Nosso Senhor Jesus Cristo; porque isso é o que há de promover nossa felicidade e dar-nos alguma confiança ante aquele Tribunal em que todos os homens hão de comparecer para serem julgados". A tudo isso assistiram os demais acrescentando: "Fazei prontamente o que haveis de fazer. Somos cristãos e jamais sacrificaremos aos ídolos". Em consequência disso, o prefeito mandou que fossem açoitados e que depois se lhes cortassem as cabeças, segundo ordenava a lei. Os mártires foram levados ao lugar do suplício e entre louvores e graças, derramavam suas almas em Deus, padecendo primeiramente açoites e, depois, a decapitação. Depois de seu martírio, certos cristãos levaram secretamente seus corpos e deram-lhes honrosa sepultura. (Imitação de Cristo)

Oração pela Comunidade Porta Fidei

Oh Divino Esposo, que a beira do poço nos convida a sermos almas esponsais, ajuda-nos a sermos como vasos de argila que são moldados conforme à Tua Santa e amorosa vontade! Levamos a Samaria do teu Coração, desposa-nos na Tua misericórdia, ensina-nos com o Teu sacrifício na Cruz o valor de cada alma - sobretudo o da nossa; para que inseridos neste mundo, possamos ser anunciadores da Fé, cooperadores da Verdade, mesmo que isso nos custe as honras dessa terra. Rogamos a Ti, Senhor, que venhas em auxílio de todas as necessidades de nossa Comunidade. Em especial, colocamos nosso Fundador, implorando para que derrames nele as graças necessárias para conduzir com docilidade e firmeza o Carisma que a ele confiastes. Acolhei com bondade a nossa oração, que a Vossa generosidade sem fim nos alcance as graças



que humildemente vos pedimos. Confiantes que a Vossa Santíssima Mãe nos alcança todas as graças que Vós mesmo permitis, a ela rogamos: Incomparável Virgem Maria, suscitai almas ardentes de amor pelo vosso Amado Filho que tenham a coragem da entrega total. Inspirai-nos a uma consagração mais perfeita, da nossa mente, do nosso coração, das nossas obras, sonhos e projetos, que tudo pertença ao Divino Esposo por tuas mãos. Fazei frutificar em nossa Comunidade santas e numerosas vocações sacerdotais e consagradas. Tudo isto vos pedimos, Amado Jesus, pela intercessão de nossos santos baluartes, que já nos precedem em vosso convívio, aos quais humildemente rogamos auxílio no tempo oportuno. Assim seja. Amém.

Intenções da Comunidade

Estai sempre alegres! Rezai sem cessar. Dai graças em todas as circunstâncias

1. Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, de modo especial pela sua intenção neste mês de março, a fim de que vivamos o Sacramento da Reconciliação com uma renovada profundidade, para saborear a infinita misericórdia de Deus.
2. Pelo Papa Emérito, Bento XVI;
3. Por nosso Arcebispo, Dom Fernando e seu Bispo Auxiliar, Dom Limacêdo;
4. Pelo nosso Pároco, Padre Adriano Tenório e pelo nosso Assistente Eclesiástico, Padre Fábio José;
5. Pela santificação do Clero e pelas vocações sacerdotais, de modo especial em nossa Comunidade;
6. Pelo nosso Fundador, Rodriguinho, e pelas suas intenções,
7. Pela vida consagrada em nossa Comunidade, de modo especial pelo seu início no próximo mês de março;
8. Pela Samaria, necessidades espirituais e materiais;
9. Pela Casa Porta Fidei;
10. Pela Obra Porta Fidei, pelos adolescentes, jovens e adultos;
11. Pelo Colegiado e por todas as Comissões;
12. Pelos benfeitores, voluntários e por todos os que de alguma maneira, materialmente ou espiritualmente ajudam a Comunidade Porta Fidei;
13. Pelas nossas Famílias e as do mundo inteiro;
14. Pelas almas do Purgatório;
15. Pelo fim da pandemia do Covid-19, por todos os doentes e falecidos;
16. Por todos os governantes e autoridades constituídos;